

# Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA  
Propriedade da **AJOTA**  
**ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA**  
CNPJ: 29.464.235/0001-16  
**ISSN 22386467**

**REDAÇÃO**  
DIREÇÃO DE JORNALISMO  
**Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)**

**CONTATO**  
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos  
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**  
**(65) 3326-4724** 

**www.diariodaserra.com.br**  
**www.ds.jor.br**



**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
PUBLICIDADE ASSINATURA  
PUBLICIDADE LEGAL  
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA  
**SERVIÇOS GRÁFICOS**  
E. Tormes e Cia. LTDA  
CNPJ: 14.048.123/0001-07  
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br  
Fone: (65) 3326-4724

**ENDEREÇO:** Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque  
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT  
Fundado em 11 de novembro de 1996  
Edição online desde 06 de setembro de 1997

**TIRAGEM:**1 MIL EXEMPLARES  
**CIRCULAÇÃO:** Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

**CENTRAL DO ASSINANTE:**   /jornalds  
**(65) 3326-4724** 

## CURTAS//

### LOA 2025

Os deputados de Mato Grosso aprovaram em redação final o Projeto de Lei 1678/2024, que estima a receita e fixa a despesa do Estado para o exercício financeiro de 2025. A previsão de orçamento público na LOA de 2025 é de R\$ 36,6 bilhões. O valor representa um aumento de 5,75% em comparação ao PLOA de 2024.

### LEI ORÇAMENTÁRIA

A Lei Orçamentária Anual de 2025 tramitou com 272 emendas dos deputados e foi aprovada acatando 176 emendas. O presidente da ALMT, Eduardo Botelho, ao final da sessão, destacou que várias emendas parlamentares que tinham o objetivo de remanejar orçamento para a construção de casas populares, por exemplo, não foram acatadas.

### BR-163

O governador Mauro Mendes e a Nova Rota do Oeste entregam, nesta sexta-feira, 20, os primeiros 100 quilômetros de pista duplicada da BR-163, entre o Posto Gil, em Diamantino, e Nova Mutum. Todas as obras de duplicação e outras melhorias na rodovia foram executadas com recursos próprios do Governo de Mato Grosso.

## ARTIGO//

### Infância: é preciso explorar a vida fora das telas

O uso excessivo de telas na infância é uma preocupação crescente. Embora a tecnologia traga benefícios, como o acesso à informação e ao aprendizado interativo, sua utilização descontrolada pode acarretar problemas para o desenvolvimento físico, mental e social das crianças. Na primeira infância, as conexões neurológicas são moldadas pela interação com o mundo. O acesso livre ao celular e tablets nessa fase pode retardar a evolução e prejudicar essa dinâmica neurológica, representando atraso na fala, comprometimento de habilidades motoras, redução na capacidade de formar laços e maior dificuldade em regular emoções e comportamentos. A frequente exposição aos eletrônicos altera o circuito de recompensas do cérebro e gera a busca constante por estímulos rápidos e imediatos, o que compromete a capacidade de atenção, as formas de lidar com frustrações e até o engajamento em atividades não digitais. Esse cenário pode levar a quatro comprometimentos fundamentais: déficit de atenção - incapacidade de manter o foco que afeta muitas funções cognitivas e de desenvolvimento; privação do sono, o que dificulta a aprendizagem e controle emocional; redução da interação social; e, por último, a grande

questão do vício. Hoje, muitas crianças que vão à praia, lugar com uma série de estímulos para brincar, consideram o passeio extremamente chato. A consequência disso é o aumento brutal de adoecimento mental, transtornos de ansiedade e depressão. As telas e os algoritmos têm mecanismos altamente aditivos feitos para causar dependência, com o objetivo de nos vender produtos e fazer com que a nossa atenção fique cada vez mais vinculada a elas, o que é particularmente prejudicial nas fases do desenvolvimento infantil. Um dos antídotos, portanto, é o brincar livre, principal maneira de exploração da vida. E, muitas vezes, essa prática pressupõe uma experiência não supervisionada, o que é um fator interessante. A gente não só expõe muito à tela, como hiper protege as crianças, numa fase em que elas precisam estabelecer e descobrir limites, físicos e sociais. Por isso, as famílias precisam estimular atividades exploratórias, em que a criança vai testar caminhos, eventualmente vai se machucar, se arranhar, e isso faz parte do processo. Em casa, os pais devem estabelecer limites claros para o uso de tela e oferecer alternativas, como jogos de tabuleiro, leitura, esportes, interações no brincar na rua, nos parques, principalmente com a natureza. É necessário criar um ambiente rico de interações humanas e desafios não digitais, dialogar e monitorar conteúdo, caso seja oferecido. Eu falo aqui não só como psicólogo, mas principalmente como pai de uma criança de dois anos e oito

meses, que sabe das dificuldades de fazer isso. No livro “O Leão da Bochecha de Balão e a Redescoberta do Play”, abordo, de maneira lúdica e infantil, a questão do uso excessivo de telas. O personagem principal, um leãozinho, acaba aprisionado por sua dependência e fica triste. Ele e suas bochechas de balão simbolizam essa criatividade potencial que vai murchando. A ideia é trazer à tona um debate. É um livro para ser lido em voz alta, entre pais e filhos. E ele tem uma mensagem clara, inspiradora, reforçando um estilo de vida mais ativo. Quando o leão redescobre o brincar, ele percebe o prazer das interações genuínas, recupera a energia, a criatividade e a conexão com a vida. E é exatamente isso que queremos para nossas crianças. Sem dúvidas, cabe a nós, pais, escola e sociedade, oportunizar essa qualidade de vida a elas.

**Lucas Freire é psicólogo e autor dos livros “O Leão da Bochecha de Balão e a Redescoberta do Play” e “Playfulness – Trilhas para uma vida resiliente e criativa!”. Empreendedor, escritor, palestrante e professor, é especialista na criação de treinamentos e programas com experiências voltados para o desenvolvimento comportamental, criatividade, resiliência e liderança. Fomenta ideias e provocações sobre carreira, mercado de trabalho, criatividade, inovação, resiliência e liderança através do pioneiro Método Playfulness®.**



## MUNICÍPIO PREPARA CERTAME PARA AMPLIAÇÃO DA ETA QUEIMA PÉ

O município de Tangará da Serra foi autorizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a licitar as obras de ampliação da Estação de Captação, Tratamento e Distribuição de Água do Rio Queima Pé (ETA Queima Pé). A informação veio do prefeito Vander Masson, em entrevista à Serra FM, na quarta, 18, e confirmada à redação pelo prefeito em exercício, Marcos Scolari nesta quinta-feira, 19.

O valor a ser licitado será em torno de R\$ 40 milhões, ainda no primeiro trimestre de 2025. O certame viabilizará a primeira etapa da ampliação, que consiste numa unidade de tratamento modular de 150 litros/segundo. Esta ampliação corresponderá a um acréscimo de 50% sobre os atuais 300 litros/segundo de capacidade de tratamento da ETA Queima Pé.

Além dessa unidade, há previsão de instalação de mais um módulo de 150 litros/segundo, o que dobrará a capacidade atual, passando para 600 litros/segundo de tratamento de água.

Junto à ampliação do tratamento de água, o valor a ser licitado

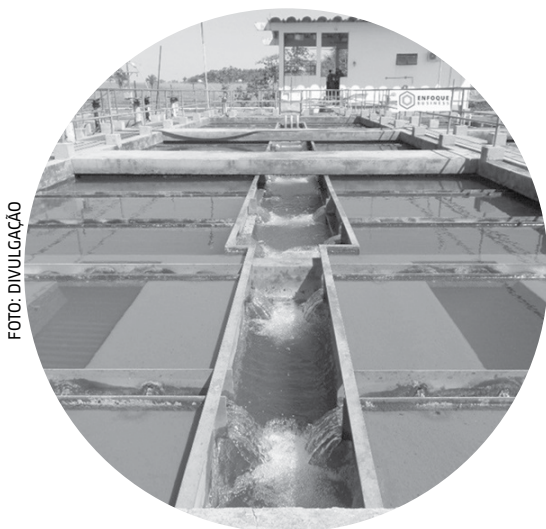


FOTO: DIVULGAÇÃO

prevê um novo filtro para a ETA já existente, uma adutora de sete quilômetros da ETA até o Jardim São Luiz, onde será construído um reservatório de 3 milhões de litros para acrescentar ao reservatório já existente, de 1 milhão de litros, naquela localidade urbana, que é justamente o ponto mais alto da cidade.

Também serão instalados mais dois reservatórios de três milhões de litros, um na Vila Alta e outro no Residencial Barcelona, além de trabalhos de desassoreamento da represa Sitna, a maior das três lagoas da ETA e receptora das águas provenientes do rio Queima Pé.

**(Enfoque Business)**